



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

PRODUÇÃO DE METABÓLITOS VOLÁTEIS *IN VITRO* DE *Trichoderma* spp. EM ANTAGONISMO À *Sclerotinia sclerotiorum* / Production *in vitro* volatile metabolites of *Trichoderma* spp. in antagonismo to *Sclerotinia sclerotiorum*. L.I. HECKLER¹; G.B.P. SILVA²; R.F. SANTOS³; L.E. SCHEEREN⁴; E. BLUME⁵ - ^{1,4}Acadêmica do curso de Agronomia, ^{2,3}Mestrando PPGA, ⁵Professora Associada Depto Defesa Fitossanitária/UFSM, Santa Maria, RS. E-mail: leiseheckler@hotmail.com.

Sclerotinia sclerotiorum é um patógeno de difícil controle, devido à formação de escleródios, assim agentes biológicos aparecem como alternativa. O teste *in vitro* foi realizado no Laboratório de Fitopatologia da UFSM, utilizando placas de Petri contendo meio BDA. Foram utilizadas quatro espécies de *Trichoderma* (*T. koningiopsi*, *T. aureoviride*, *T. harzianum* e *T. asperellum*.) e cinco isolados de *S. sclerotiorum*, das seguintes culturas: alface, cenoura, feijão e soja. No centro de cada placa foi depositado um disco contendo micélio dos fungos. Após 24 horas, as placas foram sobrepostas, vedadas e armazenadas em ambiente controlado. O delineamento foi casualizado, mediu-se o tamanho das colônias quando a testemunha de cada tratamento, contendo apenas o patógeno, cresceu por toda placa. Foi verificado liberação de metabólitos voláteis em todos os tratamentos e controle do crescimento de *S. sclerotiorum* por *Trichoderma* spp., os isolados mais agressivos foram de cenoura e feijão. Devem ser realizados testes *in vivo* para comprovar a eficiência desses agentes de controle.